

**ADUBO DE LIBERAÇÃO LENTA NA PRODUÇÃO DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE BANANEIRA CV. BRS TROPICAL**  
**SLOW RELEASE FERTILIZER IN GROWTH OF BANANA 'BRS TROPICAL' PLANTLETS**

Jaeveson da Silva<sup>1</sup>, Laíse Bezerra de Amorim<sup>2</sup>, Mariana Oliveira Aires Pessoa<sup>2</sup>, Ítalo Gualberto Arrais<sup>2</sup>, João Paulo Nobre de Almeida<sup>3</sup>

**SUMMARY**

In the production of seedlings in commercial substrates, there is need for frequent applications of nutrients, such as ensuring adequate growth. Bags containing substrate (polifertil®, manure and sand) evaluated banana plantlets cv. BRS Tropical in treatments containing only the substrate, NPK and Basacote® Mini 3M, in formulation 13-06-16. Evaluated the pseudostem length and diameter and the dry mass and chlorophyll content in the third leaf. The slow release fertilizer ensured proper growth of banana plantlets.

**Key words:** *Musa* spp., fertilization, biomass.

**INTRODUÇÃO**

No cultivo da bananeira têm-se utilizado mudas oriundas de micropropagação, que no desenvolvimento em substratos comerciais, geralmente são realizadas aplicações frequentes de nutrientes, para adequado crescimento. A utilização de adubos de liberação de lenta dos nutrientes é uma alternativa para aumento de eficiência (1, 2). A liberação lenta, explicada pelo encapsulamento por resinas especiais, permite ao produtor de mudas aplicar os fertilizantes em momento único (3). Avaliou-se a eficiência do fertilizante Basacote® Mini 3M na adubação de mudas de bananeira cv. BRS Tropical.

**MATERIAL E METODOS**

O ensaio foi conduzido em viveiro telado (sombrite 50%) da UFERSA, em Mossoró, RN, entre julho a setembro de 2012, no delineamento de blocos casualizados (cinco repetições e três mudas por parcela), com os tratamentos: substrato somente; NPK (sulfato de amônia, superfosfato simples e cloreto de potássio, respectivamente, na formulação 13-6-16); e Basacote® Mini 3M (13% de N, 6% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, 16% de K<sub>2</sub>O, 1,4 de MG, 10% de S, 0,05% de Cu, 0,26% de Fe, 0,06% de Mn e 0,015% de Mo). Mudas micropropagadas de bananeira cv. BRS Tropical, da Embrapa Mandioca e Fruticultura, foram transferidas em sacos de polietileno contendo substrato (polifertil®, esterco e areia), seguida da aplicação dos adubos (5 g/saco). A partir dos 16 dias avaliou-se, semanalmente, comprimento e diâmetro do pseudocaulo e o número de folhas, até os 71 dias, e, na terceira folha, a massa seca e o conteúdo relativo de clorofila (CCI, Opti-Sciences CCM-200). Os dados foram submetidos a análise de variância e testes de médias (Tukey) e de regressão polinomial (5% de erro).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A percepção de diferenças de resultados nas características avaliadas (Figuras 1, 2, 3 e 4) foi observada somente na fase final de avaliação das mudas de bananeira, provavelmente pela disponibilidade contínua do adubo de liberação lenta, a perdas maiores de adubo mineral (NPK) no saco de muda (2) e menor quantitativo de nutrientes ao se utilizar substrato somente. Nas fases anteriores de avaliação, percebe-se vantagem, visual, do adubo mineral, para as características de crescimento.

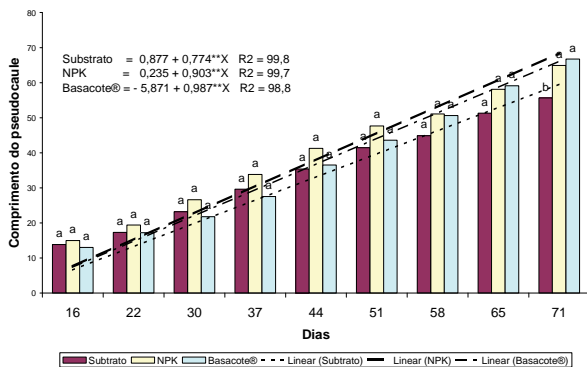


Figura 1. Comprimento do pseudocaulo de bananeira cv. BRS Tropical em relação ao adubo e época de avaliação.

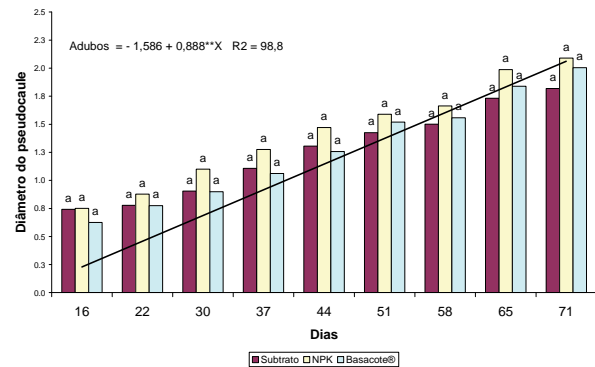


Figura 2. Diâmetro do pseudocaulo de bananeira cv. BRS Tropical em relação ao adubo e época de avaliação.

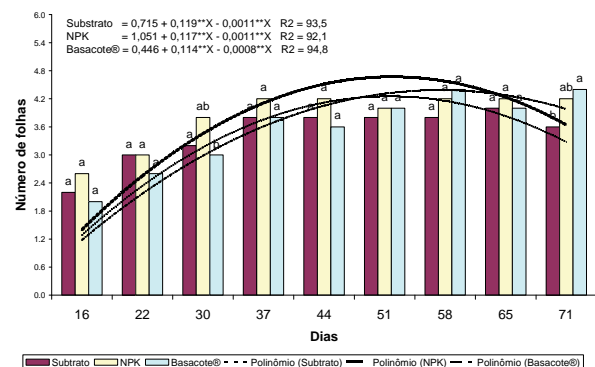


Figura 3. Número de folhas de bananeira cv. BRS Tropical em relação ao adubo.

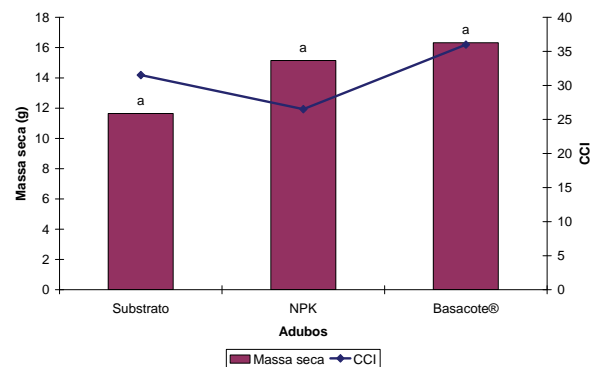


Figura 4. Massa seca e conteúdo relativo de clorofila (CCI) na folha de bananeira cv. BRS Tropical em relação ao adubo.

**CONCLUSÃO**

O adubo de liberação lenta garantiu adequado crescimento de mudas de bananeira cv. BRS Tropical.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Serrano, L.A.L.; Cattaneo, L.F.; Ferregueti, G.A. Adubo de liberação lenta na produção de mudas de mamoeiro. *Revista Brasileira de Fruticultura*, Jaboticabal, v.32, n.3, p.874-883, 2010.
- Tomaszewska, M.; Jarosiewicz, A.; Karakulski, K. Physical and chemical characteristics of polymer coatings in CRF formulation. *Desalination*, Hopkinton, v.146, p.319-323, 2002.
- Pereira, W.E.; Lima, S.F.; Paula, L.B.; Alvarez, V.; V.H. Crescimento e composição mineral de mudas de maracujazeiro em função de doses de osmocote em dois tipos de substratos. *Revista Ceres*, Viçosa, v.47, n.271, p.311-324, 2000.

<sup>1</sup>Engº Agrônomo, DSc, pesquisador da Embrapa/CNPMF, Caixa Postal 7, Cruz das Almas – BA, 44380-000, Telefone +55 84 3315-3344, jaeveson.silva@embrapa.br

<sup>2</sup>Aluno de Agronomia da UFERSA. Caixa Postal 137, Mossoró – RN, 59625-900

<sup>3</sup>Eng. Agr., Estudante de pós-graduação, bolsista CNPq, Universidade Federal do Ceará. Caixa Postal 6017, Fortaleza – CE